



Para ser relevante.

www.fdc.org.br



Pós-Graduação em Gestão de Negócios da Saúde
Nível Atualização

EMENTÁRIO

2024

Conteúdo e Sumário

Módulo I - Visão Sistêmica da Organização no Novo Cenário da Saúde

- 1 - Análise Ambiental e Visão Estratégica em Saúde
- 2 - Visão Integrada da Cadeia de Valor em Saúde

Módulo II - Estratégias Corporativas em Saúde

- 1 - Governança Corporativa e Compliance na Saúde
- 2 - Performance Organizacional
- 4 - Transformação Digital na Saúde
- 5 - Gestão Estratégica de Custos em Saúde

Módulo III - Estratégia Assistencial

- 1 - Governança Clínica
- 2 - Gestão de Riscos Assistenciais e Segurança do Paciente
- 3 - Experiência do Paciente e do Profissional de Saúde

Módulo IV - Estratégias de Pessoas

- 1 - Desenvolvimento de Lideranças e Times de Alta Performance
- 2 - Gestão de Mudanças

MÓDULO I – VISÃO SISTÊMICA DA ORGANIZAÇÃO NO NOVO CENÁRIO DA SAÚDE

1. ANÁLISE AMBIENTAL E VISÃO ESTRATÉGICA EM SAÚDE

OBJETIVO GERAL	CONTEÚDO
<p>Analisar o cenário, as perspectivas atuais e as principais tendências da área da saúde no Brasil e no mundo;</p> <p>Capacitar o participante no entendimento do setor, compreensão das características e especificidades dos entes da cadeia de saúde;</p> <p>Compreender a busca pelo “Equilíbrio custo-benefício”;</p> <p>Conhecer o detalhamento de indicadores de desempenho e alinhamento com as estratégias Institucionais;</p> <p>Descrever as principais etapas para a formulação da estratégia;</p> <p>Descrever as principais etapas para a implementação da estratégia;</p> <p>Analisar o impacto da estratégia nos processos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Visão sistêmica do setor de saúde: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Previsões para o setor de saúde e os impactos no mundo corporativo (o que se prevê para 2019 e em um horizonte até 2022); ▪ Cadeia de valor e seus atores sociais; ▪ Quais as principais movimentações do setor (fusões e aquisições), entendendo o fator “verticalização” e os novos entrantes; ▪ Inovações e transformação digital (saúde 4.0); ▪ Os desafios regulatórios e a busca por compliance; ▪ Incorporação tecnológica, hiper-regulamentação, judicialização; ▪ A busca pela eficiência em custos sem perder a qualidade da assistência prestada; ▪ Saúde baseada em Valor; ▪ Os por quês do aumento de custos do benefício saúde, detalhando os principais ofensores da sinistralidade; ▪ Cenários para reversão da alta de custos e aumento da frequência de utilização com o uso intensivo de tecnologia, Health Analytics e Integração dos Elos da Cadeia de Saúde; ▪ Atenção primária, secundária e terciária. Hierarquizando o acesso; ▪ Novos Modelos de Remuneração; ▪ Inovando de 10 formas diferentes. Exemplos de inovação em saúde. ▪ Transições epidemiológica, demográfica e socioeconômica; ▪ Financiamento público no curto e no longo prazo; • Características e números do Sistema (Operadoras e Hospitais). Indicadores de performance: referências de mercado; • Estratégias Genéricas, Corporativa e Competitiva; • Etapas para o desenvolvimento do planejamento estratégico situacional em saúde;

da organização, dentro da perspectiva sistêmica.

- Gestão estratégica - planejamento e alinhamento dos serviços ofertados aos direcionamentos estratégicos institucionais;
- Análise ambiental: Matriz de Atratividade e competitividade; Matriz SWOT; Matriz BCG;
- Ideologia: Negócios, Visão, Valores e Missão, Valores e suas implicações;
- Implementação Estratégica: barreiras à implementação (pessoas, cultura e poder), estilos de implementação, alocação de recursos, papéis e a interfaces entre alta administração e média gerência
- O engajamento das pessoas com a estratégia
- Vantagem competitiva sustentável e suas implicações para o desenvolvimento de negócio.

Bibliografia Básica:

- Charam, R. A. M., & BOSSIDY, L. (2005). *Execução: A disciplina para atingir resultados*. Rio de Janeiro: Campus.
- HREBINIAK, Lawrence G. *Fazendo a estratégia funcionar: o caminho para uma execução bem-sucedida*. Porto Alegre: Bookman, 2006. 368 p.
- SERRA, F.; FERREIRA, M.; TORRES, M. C.; TORRES, A. *Administração Estratégica*. 3a Edição. São Paulo: Campus/Elsevier, 2015.
- VECINA NETO, G.; MALIK, A. *Gestão em Saúde*. Rio de Janeiro: GEN, 2011.
- PORTER, M.; TEISBERG, E. *Repensando a saúde*. Porto Alegre: Editora Bookman, 2007.

Bibliografia Complementar:

- BURNS, L.; BRADLEY, E.; WEINER, B. *Health care management: organization design & behavior*. 6a Edição. Cengage Learning, 2012.
- BUCHBINDER, S.; SHANKS, H. *Introduction to health care management*. 2a Edição. Burlington: Jones & Bartlett, 2012.
- KAPLAN, R.; NORTON, D. *The Strategy-Focused Organization: How Balanced Scorecard Companies Thrive in the New Business Environment*. Boston: Harvard Business School Press, 2001.



Links de interesse - Web sites:

- www.fazenda.gov.br
- www.receita.fazenda.gov.br
- www.bcb.gov.br
- www.bndes.gov.br
- www.ipea.gov.br
- www.ipeadata.gov.br
- www.ibge.gov.br
- www.ans.gov.br
- www.portalsaude.saude.gov.br/
- www.anahp.com.br
- www.iess.com.br

Demais referências:

- FENASAÚDE
- RELATÓRIO DE RESULTADOS OPERADORAS (relatórios área de Relacionamento com Investidores)

2. VISÃO INTEGRADA DA CADEIA DE VALOR EM SAÚDE

OBJETIVO GERAL	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a Escola de Posicionamento, e a contribuição de Michael Porter; • Compreender os conceitos de valor e cadeia de valor; • Compreender o ambiente de saúde no Brasil e os desafios estruturais e conjunturais para geração de valor; • Analisar o ambiente competitivo da saúde brasileira e o comportamento da cadeia de valor; • Analisar a geração de valor, e a cadeia de valor em saúde no Brasil vis a vis a realidade dos participantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Modelo de análise competitiva de Michael Porter; • Teoria sobre valor e cadeia de valor; • Da Estratégia à Execução; • Estratégia competitiva e critérios de desempenho valorizados pelo cliente (acesso, velocidade, consistência, reputação e tangíveis); • Competição baseada em valor evitando competição de soma-zero; • Elementos da competição baseada em valor; • Como otimizar a geração de valor em saúde; • Estrutura da cadeia de valor em saúde no contexto brasileiro; • Elementos de complexidade da cadeia de valor da saúde brasileira com os desafios conjunturais e estruturais; • Melhor integração dos elementos da cadeia de valor em saúde no Brasil para geração superior de valor.

Bibliografia Básica:

- Vantagem Competitiva; Michael Porter 1985
- Redefining Health Care; Michael Porter 2005
- Safari de Estratégia; Henry Mintzberg 2010
- Gestão da Cadeia de Suprimentos; Sunil Chopra 2011
- Health Care Value Chain; Lawton R. Burns 2002

MÓDULO II – ESTRATÉGIAS CORPORATIVAS EM SAÚDE

1. GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE NA SAÚDE

OBJETIVO GERAL	CONTEÚDO
<p>Analisar e compreender os conceitos de governança corporativa bem como suas aplicações práticas nas organizações de saúde.</p> <p>Avaliar o impacto da governança juntos as diversas partes interessadas.</p> <p>Entender o compliance como instrumento de manutenção dos padrões éticos e de conformidade legal e em relação às regulações pertinentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos e histórico da Governança Corporativa • Pilares da Governança Corporativa • O Conflito da Agência e outras naturezas de conflitos de interesse. • A governança em diferentes tipologias de organizações de saúde: controle familiar, estatal, cooperativas, organizações sem fins lucrativos. • A estrutura de governança e o papel de cada uma de suas instâncias. • Melhores práticas da Governança Corporativa. • Aspectos que impactam a eficácia de um Conselho de Administração. • Compliance na Saúde: <ul style="list-style-type: none"> • O ambiente legal e regulatório • A ética da convicção e da responsabilização • O Programa de Integridade <ul style="list-style-type: none"> • Regimentos e políticas de compliance • Códigos de conduta ética • Canal de Denúncias • Sistema de consequências

Bibliografia Básica:

- ANDRADE, Adriana; ROSSETTI, José Paschoal. *Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. Código das melhores práticas de governança corporativa. São Paulo: IBGC, 2001.
- GONÇALVES, Alcindo. O Conceito de Governança. XIV Congresso Nacional do CONPEDI, p. 1–26, 2005. Disponível em: http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/conceito_de_governanca.pdf.
- ISO 31000. ABNT_NBR_ISO_31000_Gestao_de_Riscos.pdf. 2018.
- MINTZBERG, Henry. *Criando Organizações Eficazes*. 2a Edição ed. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/34994949/Criando_Organizacoes_Eficazes_-_Mintzberg.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1557005689&Signature=3KOIqIXGL4pQaEQ%2Bh0Mp0dfIZiM%3D&response-content-disposition=inline%3Bfilename%3DCrian. Acesso em: 4 maio 2019.

2. PERFORMANCE ORGANIZACIONAL

OBJETIVO GERAL	CONTEÚDO
<p>Entender os conceitos sobre os fundamentos da gestão baseada em performance, através da compreensão dos principais elementos componentes de um sistema de Business Performance Management.</p> <p>Capacitar para a utilização dos conceitos e da metodologia do Balanced Scorecard.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito da Gestão Baseada em Desempenho – BPM (Business Performance Management) • Conceito de Indicadores de Desempenho • Matriz estratégica e suas perspectivas • Tradução gráfica da estratégia em um Mapa Estratégico • Gestão baseada em valor e sua integração com BPM

Bibliografia Básica:

- CAMPOS, Vicente Falconi. *Gerenciamento pelas diretrizes: o que todo membro da alta administração precisa saber para entrar no terceiro milênio*. Nova Lima: INDG, 2004. 300 p.
- KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. *Mapas estratégicos - balanced scorecard: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis*. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 471 p.
- KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. *Organização orientada para a estratégia: como as empresas que adotam o balanced scorecard prosperam no novo ambiente de negócios*. 11. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 411 p.

3. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA SAÚDE

OBJETIVO GERAL	CONTEÚDO
<p>Compreender os impactos da Era Digital e suas consequências para as organizações.</p> <p>Compreender a Transformação Digital e seus Cinco Domínios.</p> <p>Entender as principais influências da Era Digital no setor privado e no setor público de saúde.</p> <p>Saber diagnosticar a situação da organização no contexto da Transformação Digital e como internalizar seus benefícios.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Fenômenos contemporâneos na Era Digital</i> • <i>Origem, Evolução e Definição de Transformação Digital</i> • <i>Os Cinco Domínios da Transformação Digital (clientes, competição, dados, inovação e valor)</i> • <i>Autoavaliação: você está preparado para a Transformação Digital?</i> • <i>Modelos Tradicionais de Saúde Digital X Novo Modelo de Saúde Digital</i> • <i>O papel dos colaboradores de uma organização na sua Transformação Digital</i> • <i>Tecnologias digitais emergentes e suas potenciais aplicações nas organizações de saúde</i> • <i>Casos de Transformação Digital no Setor de Saúde</i> • <i>Plano de Transformação Digital: como aplicar na minha organização</i>

Bibliografia Básica:

- ROGERS, David L. *Transformação digital: repensando o seu negócio para a era digital*. 1. ed. São Paulo: Autêntica Business, 2019, 335p.
- GORDILHO, Roberto. *Maturidade de gestão hospitalar e transformação digital: os caminhos para o futuro da saúde*. 1. ed. São Paulo: LediPrint Editora, 2018, 194p.
- PRICEWATERHOUSECOOPERS BRASIL. *O avanço digital na assistência à saúde*. Saúde digital nos mercados emergentes. Fev. 2017.

4. GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS EM SAÚDE

OBJETIVO GERAL	CONTEÚDO
<p>O objetivo é demonstrar ao participante os conceitos e o uso de ferramentas mais comuns inerentes a Gestão de Custos Hospitalares, a implantação o gerenciamento e controle dos custos. E a aplicação destes instrumentos nos processos decisórios, nas negociações e na análise do desempenho e otimização dos custos da instituição.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ✓ Cenário atual. ✓ Os modelos de remuneração x custos • CONTABILIDADE E SEU ENVOLVIMENTO COM CUSTOS <ul style="list-style-type: none"> ✓ Valoração dos estoques e depreciação • ECONÔMICO X FINANCEIRO <ul style="list-style-type: none"> ✓ Regime de competência x regime de caixa • CONTABILIDADE GERENCIAL <ul style="list-style-type: none"> ✓ Estudo de caso • GESTÃO DE CUSTOS <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conceitos e terminologia ✓ Metodologias de custeio • CUSTEIO POR ABSORÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ✓ Departamentalização ✓ Métodos e critérios de rateio ✓ Distribuição e cálculo dos custos totais e unitários • COLETA DE DADOS <ul style="list-style-type: none"> ✓ Plano de contas e itens de custos ✓ (Apropriação dos custos – Diretos e Indiretos) • CUSTO DOS SERVIÇOS E RECURSOS <ul style="list-style-type: none"> ✓ Custeio Hospitalar ✓ Diárias, taxas e exames • O PROCEDIMENTO MÉDICO HOSPITALAR <ul style="list-style-type: none"> ✓ Custo do procedimento / Paciente ✓ Protocolo / Custeio Padrão (Ficha Técnica) • DRG – Elaboração e análise do custo

	<ul style="list-style-type: none"> • FORMULAÇÃO DO PREÇO DE VENDA <ul style="list-style-type: none"> ✓ Margem x Mark-up • RETORNO DO INVESTIMENTO <ul style="list-style-type: none"> ✓ Preço de venda com ênfase no retorno do investimento • GESTÃO ESTRATÉGICA <ul style="list-style-type: none"> ✓ Análises de Custos para Fins Gerenciais (custo /volume /lucro) • DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS <ul style="list-style-type: none"> ✓ Unidade de Negócio, procedimento, paciente
--	--

Bibliografia Básica:

- BEULKE, Rolando; BERTÓ, Dávio. Gestão de Custos em Saúde. 3a. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
- MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- SCARPI, Marinho Jorge (Org). Gestão de Clínicas Médicas. 3a. Ed. Rio de Janeiro: DOC, 2008

Bibliografia Complementar:

- RIBEIRO, José Francisco. Controladoria Hospitalar. 1ª.. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- SOUZA, Antonio Artur de. Gestão Financeira e de Custos em Hospitais. 1ª.. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MÓDULO III – ESTRATÉGIA ASSISTENCIAL

1. GOVERNANÇA CLÍNICA

OBJETIVO GERAL	CONTEÚDO
<p>Repensar o Modelo de Gestão nos serviços de saúde, tornando a qualidade dos cuidados, a segurança dos pacientes e o combate ao desperdício uma responsabilidade partilhada por profissionais de saúde e gestores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematização dos princípios de Governança Clínica em Organizações de Saúde • Posições da Clínica Ampliada e da Gestão da Clínica • Cuidado Centrado no paciente • Auditoria clínica • Gerenciamento de risco Assistencial • Efetividade e eficiência clínica • Comunicação assistencial • Responsabilidade e transparência • Gestão de pessoas • Melhoria Contínua • A inovação como ferramenta de Governança Clínica • Pesquisa operacional

Bibliografia Básica:

- Christensen CM, Grossman JH, Hwang J. *Inovação na gestão da saúde: a receita para reduzir custos e aumentar qualidade*. Porto Alegre: Bookman; 2009
- Merhy EE. *Saúde: a cartografia do trabalho vivo*. São Paulo: Hucitec; 2002.
- Feuerweker LM. *Modelos tecnoassistenciais, gestão e organização do trabalho em saúde: nada é indiferente no processo de luta para a consolidação do SUS*. Interface (Botucatu) 2005; 9(18):489-506.
- Scally G, Donaldson LJ. Clinical governance and the drive for quality improvement in the new NHS in England. *BMJ* 1998; 317(7150):61-65
- Mendes EV. *O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família*. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2012.

- Campos GWS, Amaral MA. A clínica ampliada e compartilhada, a gestão democrática e redes de atenção como referenciais teórico-operacionais para a reforma do hospital. *Cien Saude Colet* 2007; 12(4):849-859

2.GESTÃO DE RISCOS ASSISTENCIAIS E SEGURANÇA DO PACIENTE

OBJETIVO GERAL	CONTEÚDO
<p>Repensar o Modelo de Riscos.</p> <p>Entender e aplicar Conceito de Risco Assistencial</p> <p>Entender e aplicar a RDC 36</p> <p>Entender e implementar o Núcleo de Segurança do Paciente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • NHSLA e a mudança na Gestão de Risco: planejamento assistencial e monitorização das alterações do quadro clínico do paciente. • Conceitos da Gestão de Riscos ISO 31000/2018 • RDC 36 e Segurança do Paciente • Núcleo de Segurança do Paciente: seu papel e implementação • Gestão de Eventos: Análise, Avaliação e Notificação • Perspectivas da Segurança do Paciente e Gestão de Riscos no Brasil • A inovação como ferramenta de Gestão de Riscos

Bibliografia Básica:

- Ministério da Saúde; (ANVISA), Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) n. 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências [Internet]. Diário Oficial da União: República Federativa do Brasil, 2013.
- Agência Nacional de Saúde Complementar (ANS). Manual De Gestão De Riscos Da Agência Nacional De Saúde Suplementar. 2018. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/images/stories/A_ANS/Transparencia_Institucional/gestao_de_riscos/manual-de-gestao-de-riscos-da-ans.pdf>.
- HALLIGAN, Aidan; DONALDSON, Liam. Implementing clinical governance: turning vision into reality.(Education and Debate). British Medical Journal, v. 322, n. 7299, p. 1413, 2001. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1120478/pdf/1413.pdf>>. Acesso em: 4 maio 2019.
- ISO 31000. ABNT_NBR_ISO_31000_Gestao_de_Riscos. 2018.
- LORENZETTI, Brasil; GELBCKE, Lima. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DA ENFERMAGEM HOSPITALAR: ABORDAGENS NA LITERATURA. Texto & Contexto Enfermagem, v. 23, p. 1104–1112, 2014. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072014001510012>>. Acesso em: 4 maio 2019.

- NHSLA Risk Management Standards 2013-14 for NHS Trusts providing Acute, Community, or Mental Health & Learning Disability Services and Non-NHS Providers of NHS Care The format and layout of the NHSLA Risk Management Standards 2013-14 manual Addendum 2013-14: Standards and Assessment Process. . [S.l: s.n.], 2013. Disponível em: <[http://www.dickyricky.com/Medicine/Guidelines/Gov/2013 NHS LA Risk Management Standards 2013-14.pdf](http://www.dickyricky.com/Medicine/Guidelines/Gov/2013%20NHS%20LA%20Risk%20Management%20Standards%202013-14.pdf)>. Acesso em: 26 jul. 2019.

3. EXPERIÊNCIA DO PACIENTE E DO PROFISSIONAL DE SAÚDE

OBJETIVO GERAL	CONTEÚDO
<p>Entender o modelo de Experiencia do Paciente</p> <p>Aprender e aplicar metodologias de avaliação da experiencia do paciente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Quadruple AIM: O modelo do IHI • Entendendo o cuidado centrado no paciente: conceitos e metodologias • Mensurando a experiencia do paciente e do profissional: Conceitos e metodologias • Planetree como ferramenta de organização e mensuração do cuidado e da experiencia do paciente e do profissional

Bibliografia Básica:

- BODENHEIMER, Thomas; SINSKY, Christine. From Triple to Quadruple Aim: Care of the Patient Requires Care of the Provider. *The Annals of Family Medicine*, v. 12, n. 6, p. 573–576, 1 nov. 2014. Disponível em: <<http://www.annfammed.org/cgi/content/short/12/6/573>>. Acesso em: 26 jul. 2019.
- CHARMEL, Patrick A; FRAMPTON, Susan B. building the business case for patient-centered care, 2008. Disponível em: <<https://pdfs.semanticscholar.org/3dac/395d4b3d1cdc19072c970f38b4f144b42489.pdf>>. Acesso em: 26 jul. 2019.
- FRAMPTON, Susan B. Planetree Patient-Centered Care and the Healing Arts. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/153321010100700103>>. Acesso em: 26 jul. 2019.
- PRADO BERGER DE OLIVEIRA, Araiê. PLANETREE, MUDANÇA CULTURAL E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA EDUCAÇÃO PERMANENTE DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE. Disponível em: <www.pubmed.com>. Acesso em: 26 jul. 2019.
- SIKKA, Rishi; MORATH, Julianne M; LEAPE, Lucian. The Quadruple Aim: care, health, cost and meaning in work. *BMJ Quality & Safety Online First*, n. 2, 2015. Disponível em: <<http://qualitysafety.bmj.com/>>. Acesso em: 26 jul. 2019.

MÓDULO IV - ESTRATÉGIAS DE PESSOAS

1. DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS E EQUIPES DE ALTA PERFORMANCE

OBJETIVO GERAL	CONTEÚDO
<p>Repensar o Modelo de Gestão das equipes de Saúde.</p> <p>Entender e implementar interdisciplinaridade.</p> <p>Desenvolver lideranças capazes de coordenar o cuidado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos conceituais: grupos, equipes, equipes de alta performance • Especificidades das atividades e do trabalho em saúde • Equipes multiprofissionais e multidisciplinares em saúde; • As fases de desenvolvimento de uma equipe convencional e de uma equipe multiprofissional de saúde • O papel dos indivíduos nas equipes multidisciplinares em saúde; • O cotidiano do trabalho das equipes multidisciplinares de saúde • A influência da comunicação, coparticipação e interação no desempenho; • Organização para a resolução de problemas • Comportamentos produtivos para o trabalho em equipe, no cuidado dos pacientes; • Concepções e práticas de equipe multidisciplinar de saúde em organizações hospitalares

Bibliografia Básica:

- CANHIZARES EVANGELISTA, Viviane I et al. Equipe multiprofissional de terapia intensiva: humanização e fragmentação do processo de trabalho. v. 69, n. 6, p. 1099–107, 2016. Disponível em: <<http://dx.>>. Acesso em: 4 maio 2019.
- KATZENBACH, Jon R. Equipes de alta performance : conceitos, princípios e técnicas para potencializar o desempenho das equipes. [S.l.]: Elsevier, 2001.
- ROBERTO BARRADAS BARATA, Luiz; DÍNIO VAZ MENDES, José; NOGUEIRA V BITTAR, Olímpio J. Hospitais de ensino e o sistema Único de saúde. Disponível em: <<http://sistema4.saude.sp.gov.br/sahe/documento/ras46.pdf>>. Acesso em: 26 jul. 2019.

- SEVERO, Silvani Botlender; SEMINOTTI, Nedio. Integralidade e transdisciplinaridade em equipes multiprofissionais na saúde coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 15, n. suppl 1, p. 1685–1698, 2010.

2. GESTÃO DE MUDANÇAS

OBJETIVO GERAL	CONTEÚDO
<p>Construir referenciais teóricos e práticos sobre o tema Liderança a partir da reflexão individual, da construção conjunta com o grupo e de realização de exercícios práticos e vivenciais.</p> <p>Conhecer e analisar os conceitos relacionados à gestão para mudanças em projetos, destacando aspectos como motivação de equipes, comunicação, comprometimento, carreira, qualidade do trabalho, liderança e desenvolvimento organizacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pressupostos das teorias da Liderança em diferentes contextos históricos; • Liderança no atual ambiente complexo de negócios. • Liderança e Poder; • Modelo da Liderança Situacional de <i>Hersey e Blanchard</i> – conceitos e práticas; • Análise crítica da liderança (ou reflexões sobre liderança); • Evolução, Conceitos e teorias de liderança (tradicionais e contemporâneas); • Dimensões da liderança contemporânea; • Valores pessoais e liderança; • Fontes de poder e liderança; • O Pipeline da liderança. • Conceitos fundamentais sobre gestão da mudança. • Conceitos emergentes para a gestão de projetos, como as tendências sobre as intervenções no comportamento humano nas organizações e da dimensão de projetos: diversidade de equipes, valores, identidade, confiança, competências, múltiplos vínculos de trabalho e sentidos do trabalho.

Bibliografia Básica:

- BEER, M. *Gerenciando Mudança e Transição*. Rio de Janeiro: Record, 2003.

Bibliografia Complementar:

- BRABANDERE, L. *O lado Oculto das Mudanças*. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
- COLLINS, J. *Como as gigantes caem*. Rio de Janeiro: Campus, 2010.
- CONNER, D. *Gerenciando na Velocidade da Mudança*. São Paulo: IBPI Press.
- FRITZ, R. *Estrutura e Comportamento Organizacional*. São Paulo: Cengage, 1997.
- KOTTER, J. *Liderando Mudanças*. Rio de Janeiro: Campus.